



Município de Afonso Cunha

DIÁRIO OFICIAL



Poder Executivo

EDIÇÃO: Nº 082, AFONSO CUNHA/MA – TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2021.

LEI ORDINÁRIA Nº 344 DE 14 DE JUNHO DE 2021

Dispõe sobre a alteração da denominação da Creche Roseana Sarney, e dá Outras Providências.

A Câmara Municipal de Afonso Cunha, Estado do Maranhão, aprovou, e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - O Prédio da Creche Roseana Sarney, passa a denomina-se Edileuza Alves Viana, conforme biografia abaixo.

Art. 2º - A mudança de nome se justifica em cumprimento a Lei Nº 6.454 de 24 de outubro de 1977, que veta o nome de pessoas vivas em logradouros públicos.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE AFONSO CUNHA-MA, EM 14 DE JUNHO DE 2021.

ARQUIMEDES AMÉRICO BACELAR
PREFEITO MUNICIPAL

Edileusa Alves Viana
1945 - 2020

Com alegria e otimismo, seguiu apaziguando e conciliando vida afora.

Edileusa ou Mãe Dileusa, como seus bisnetos a chamavam por não conseguirem falar seu nome completo, era uma pessoa extremamente cativante, uma artista na arte de cuidar com zelo, amor e dedicação.

Possuía um amor incondicional pela família que formou junto com seu esposo, Antonio Severino Alves Viana, e que era constituída por seus 10 filhos biológicos Hilda, João de Deus em (memória), Ilzeneide, Léia, Walmir, Ioneide, Chiquinho, Leonam, Almir e Neude e uma filha adotiva Leilda Viana. Seus netos, bisnetos e os tataranetos que chegou a conhecer.

Foi uma matriarca que detestava discussões perto de si e apreciava viver guiada com o objetivo de sempre conciliar e apaziguar a tudo e a todos com seu carisma e alegria de viver e, se havia um motivo que a levava a puxar orelhas, era para que todos fizessem as refeições juntos pela alegria que sentia ao ver a casa cheia e a mesa farta.

Amava cozinhar e de preferência no fogão a lenha, mesmo que tivesse disponível o seu fogão a gás. Trabalhou vários anos como merendeira na antiga Escola Magno Bacelar hoje Centro de Ensino Analiz Bacelar Silva, na qual tinha um carinho e afeto especial por todos os discentes e docentes da época, foi uma exímia costureira que, com sua máquina, costurou e restaurou muitas roupas ao longo de sua vida.

Edileusa deixou um mar de saudades e o ensinamento de que, assim como com as costuras, sempre se pode consertar os danos que algumas situações provocam na nossa vida.

Edileusa nasceu em Olho D'água município de Brejo de Anapurus (MA) e faleceu em Chapadinha (MA), aos 75 anos, vítima do novo coronavírus.